

## EDITORIAL

A *Revista Linguagens* apresenta com muita satisfação este dossiê da área de Artes, composto por dois exemplares. Os artigos e ensaios científicos foram apresentados no *Encontro Estadual sobre Formação Contínua no Ensino de Artes*. Abrindo o primeiro número deste conjunto de trabalhos, temos um texto provocador e motivador do Dr. Saturnino de la Torre, palestrante do evento, para quem “la creatividad no está en la realización de acciones extraordinarias, sino en tratar de identificar los potenciales y talentos de los estudiantes para desarrollarlos, acompañando todo conocimiento de valores humanos, sociales, medioambientales, transcendentales.” Temos também a apresentação do dossiê, feita pelas professoras Marilene de Lima Korting Schramm, Diretora do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Regional de Blumenau e Rozenei Maria Wilvert Cabral, Coordenadora Geral do Programa Institucional Arte na Escola. A ambas agradeço pelas contribuições a este trabalho e pela parceria. Agradeço também muito especialmente à coordenação geral do Encontro, na pessoa da Dra. Nadja de Carvalho Lamas, da Universidade da Região de Joinville (Univille), que confiou à *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* o privilégio da veiculação destas pesquisas, em suas páginas. No primeiro estudo publicado, *Rede Arte na Escola e RIEC: parcerias para a criatividade*, de Marilene de Lima Korting Schramm, Rozenei Maria Wilvert Cabral e Vera Lúcia de Souza e Silva destacam a concepção de que é urgente, em espaços de aprender, explorar o sentir e o pensar nos processos de sustentabilidade, apostar na criatividade, na capacidade que temos de aprender a aprender, de conviver, de socializar, e de cultivar a vida no planeta. Em *Arte na escola: relato de experiência do Projeto Pibid/Artes Visuais Unesc*, Silemar Maria de Medeiros da Silva, Fabrizio Agnes Rodrigues, Paula Oliveira da Silva de Lucca e Julliana Pereira Guimarães concluem seu ensaio destacando que “as crianças não são apenas produzidas pelas culturas mas, também produtoras de cultura. Elas elaboram sentidos para o mundo em suas experiências compartilhando plenamente de uma cultura”. Nesse sentido a experiência relatada neste estudo aponta para novas páginas de uma história que se amplia, para garantir o direito dos alunos graduandos e das crianças em relação à arte e ao ensino da arte. No ensaio seguinte, *Entre relações: poder e anseios na arte*, Alessandra Cristina Mello dos Passos, investiga o artista, a partir de reflexões e questionamentos acerca deste sujeito, buscando entender as nuances do imaginário construído na história e que se mostra atualmente, desde o ato de fazer, ao dispor seu objeto de arte como produto na galeria. Na

investigação *A contribuição do Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, nas ações que envolvem arte e educação na Rede Pública Municipal de Indaial*, retomando-se aqui a conclusão das autoras Maria Luiza de Assumpção Braga e Sueli Lucia Remane Kriek destaca-se a importância que a arte ocupa no processo do desenvolvimento infantil como responsabilidade dos professores, abraçando com coragem este desafio que perpassa uma esfera legal, pedagógica e sensível em que muitas vezes é necessário romper com velhos símbolos e mitos, apontando para um novo horizonte cultural.

Desejo a todos uma leitura prazerosa e de muito proveito!

**Maria José Ribeiro**  
Editora